AVEIRO, 27 DE FEVEREIRO DE 1971 * ANO XVII * N.º 849

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo * Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos * Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

Crónica do quotidiano

O AMOR NA CIDADE

JESUS ZING

PARECERÁ estranho perguntarmos o que se passou nestes primeiros dias neste «novo» ano nesta cidade. Nem tão estranho, nem também se poderá considerar uma pergunta pertinente. Toda ela encerra um misto de franqueza e optimismo por tudo o que nasce (na expressão mais autêntica de criação) num dia que cresce como uma flor no jardim do esquecimento. Este jardim do esquecimento é este bocado de terra que habitamos. Nada se passou, estará você a congeminar. Terá a sua lógica a sua resposta, se tivermos em conta que se passará qualquer coisa a partir do momento em que o acontecimento quando seja uma coisa (um acto) fora do comum. Mas não era sobre esse ponto que queria incidir a minha interrogativa. Era precisamente no humano autêntico do acontecimento que não vem no jornal a grandes parangonas (deixaremos de ser humanos?), pois repare: nasceu uma criança. Não terá para si algum significado este nascer da criança. Poder-me-á responder que foi mais uma criança, como tantas que nasceram. Umas aqui, outras ali, mas nasceram como todas, fruto de uma mesma causa.

Busquemos então no facto: ela nasceu. Mais uma pessoa a preencher a ficha, a ter uma cédula, depois um bilhete de identidade renovável por cinco anos, a ter por base os mesmos direitos de todos (o de sermos pessoas) e, depois, morre. Morre e renova-se. Deixa um filho. Que passará exactamente por essa mesma fase, etc., etc. Tudo girará como palavras sem sentido. Mas supunhamos nós que a criança que acaba de nascer é um génio em qualquer coisa.

Bem, nesse caso, terá, como fruto dessa genialidade, o nosso reconhecimento. Amanhã passaremos por ela na rua, sorriremos, cumprimentá-la-emos, etc, etc., com todos os rituais que ela, depois, pessoa grande, merece.

Desculpe, você há pouco sorriu para uma pessoa. Por que sorriu? Não é necessário que me responda. Pergunte a si próprio por que é que sorriu para essa pessoa. Houve porventura sinceridade? Que entende você por sinceridade?

Já sei! cresceu mais uma flor no jardim. Plantámo-la como quem semeia um escarro. Para emoldurar a paisagem. Um banco do jardim no largo grande é todo um esvair de sonhos tidos no levantar da cama, ainda sonâmbulo, tentando diluir o meu sonho de criança acordada, num suspiro de um beijo, um beijo de amor, o beijo que será o fruto do filho gerado no ventre de uma mulher talvez gorda no jardim da manhã onde as crianças buscam a pureza dos dias. Procurado na penumbra da noite, um rapaz e uma rapariga segredaram construir o amor numa cidade (nesta mesmo) onde as pessoas se deitam cedo, esquecendo todas elas o maravilhoso da noite onde descobrimos esse rapaz e essa rapariga na construção do amor na cidade, denunciado pelo beijo na madrugada.

Sim, porque o «amor é um pássaro azul no alto da madrugada.»

OS NÚMEROS MUNICIPAIS

O resultado final do exercício do Município aveirense no ano transacto, segundo os números revelados na última e recente reunião do Conselho Municipal e constantes do respectivo Relatório da Gerência, foi o seguinte:

O saldo global, da Câmara e Turismo, que transitou da gerência de 1969, cifrou-se em 2 912 030$00 que, adicionado à receita respectiva de 38 968 491$10, verificada em 1970, elevou a receita para 41 880 521$10.

A despesa global efectuada no decorrer de 1970 ascendeu a 36 693 634$60, pelo que o saldo da gerência, que transita para 1971, corresponde a 5 186 886$50, sendo 4 567 286$80 da Câmara e 619 599$70 da Comissão Municipal de Turismo.

HOMENS DE AMANHÃ

VII — LARES QUE SÃO RUA...

DR. ARAÚJO E SÁ

TEMO-NOS servido das colunas deste jornal para nos embrenharmos no mundo dos «Homens de amanhã». Ainda bem que há jornais onde, nos espaços vasios, não cabem discursos, conferências e sermões que, «espremidos», pouco ou nenhum sumo deitam... E não cabem porque... têm palavras (e só palavras!) a mais para que possam caber nessas colunas e são dotados de um intencional fraseado excessivamente «caro» que nem os tipógrafos experientes conseguem passar ao papel sem erros ortográficos!

Parece-me, pois, mais aconselhável a conversa simples e informal, a troca de impressões aberta e construtiva em que as coisas sejam ditas com os seus verdadeiros nomes, o desassombro, o assumir de responsabilidades, o tocar na ferida, o aplauso e a crítica misturados, enfim, o bem e o mal rotulados de «joio e trigo».

Eis o caminho que escolhemos, o único que poderíamos trilhar para atingir o mundo dos «Homens de amanhã», autêntica linha recta que aproxima, pondo de lado os percursos sinuosos em que as curvas e contra-curvas servem apenas para não beliscar o Senhor Fulano que barafustaria històricamente se visse a sua propriedade (autêntico reino de conveniências egoístas) devassada pelo Zé Ninguém que fala a linguagem da rua, a portuguesíssima linguagem que nos vamos desabituando de ouvir, a tal que tem sempre espaço nas colunas deste jornal e que não motiva erros ortográficos aos tipógrafos...

Mas deixemos o Senhor Fulano em paz e sossego e interessemo-nos, sim, pela paz e sossego — o amanhã, afinal — desses milhões de crianças que a rua viu nascer, que a rua viu crescer, que a rua viu morrer.

Não se julgue que rua é sempre sinónimo de falta de paredes e de tecto. Oxalá o fosse! Mas a verdade é que crianças há que, dormindo em quartos alcatifados, tendo chantili e torradas às cinco da tarde, aquecidas por pedaços de pau santo ardendo na lareira, dessedentando-se por copos de cristal e cheirando a água de colónia, continuam a viver na rua. Sim, na rua! São as que vivem o drama dos ambientes familiares onde se respira um clima agreste de falta de compreensão, a arrogância da incompatibilidade de feitios, o atri-

Continua na página quatro

Um famoso barítono no

CONSERVATÓRIO REGIONAL

Já aqui o anunciámos: depois de amanhã, 1 de Março, pelas 21.30 horas, no confortável auditório do Conservatório Regional de Aveiro, far-se-á ouvir o conhecido barítono José de Oliveira Lopes; será acompanhado ao piano por Maria Manuela Araújo, artista não menos conhecida. Um concerto que promete momentos de raro prazer espiritual, pois que se alia aos méritos dos intérpretes um bem escolhido programa: Brahms, Armando José Fernandes, Cláudio Carneyro, Croner de Vasconcellos, Berta Alves de Sousa, Poulenc, Fauré, Duparc e Ravel. Terá de ser um espectáculo de qualidade — até porque tem o patrocínio, que é aval, da tão exigente, e tão benemerente, Fundação Calouste Gulbenkian.

Pena é que o concerto no Conservatório coincida, no dia e na hora, com um espectáculo que a mesma Fundação faculta à nossa cidade, ainda pequena para dois acontecimentos simultâneos — diversos na espécie mas idênticos na valia.

JOSÉ DE OLIVEIRA LOPES diplomou-se com 20 va-

Continua na página quatro

POSTAL ILUSTRADO

MIGUEL CARRUÇO

HÁ homenagens justas. Enquanto houver homens capazes de actos valorosos e esforçados — que são semente de homenagem — justificam-se as cerimónias de louvor.

Mas, para serem verdadeiras, mesmo que justas, elas teriam de partir do povo. Espontâneamente, claro.

Ora certas homenagens têm o sabor de folar ao padrinho. E assim temos homenagens todos os dias, embora os actos de valor e de esforço não sejam quotidianos.

Isto acontece porque há organizadores profissionais de homenagens que são os endividados aos favores de compadrio.

Eis por que os «compadristas» — fauna imortal — estão sempre atentos.

Simultâneamente, servem o padrinho, promovem lucros ao compadre que vende os petiscos, ornamentam-se de uma dose de aparente gratidão — e tudo sucede depois em cadeia, com notas de crédito de futuras homenagens a prestar.

Há discursos já feitos há anos. A literatura não se ressente, pois só se muda o nome ao homenageado — o resto serve sempre, pois é remédio para uso interno, de efeitos garantidos.

II CICLO GULBENKIAN DE TEATRO

Por inciativa da Fundação Calouste Bulbenkian, que, assim, retoma uma louvável acção principiada em 1963, com o objectivo de promover a descentralização cultural e expansão da Arte, está a realizar-se, desde ontem, o II CICLO GULBENKIAN DE TEATRO.

Aveiro beneficiará de cinco espectáculos. Já na próxima segunda-feira, 1 de Março, o Teatro do Arco da Velha se apresenta, no palco do Aveirense, com duas peças: às 18 horas, em «matinée» infantil, «A Gata Borralheira», de Maria Clara Machado, com encenação de Marta Ribeiro; e, às 21.45 horas, «O Santo e a Porca», de Ariano Suassuna, com encenação de Fernanda Alves.

Posteriormente, teremos: na quinta-feira, 4 de Março, «A Maluquinha de Arroios», de André Brun, com encenação de Carlos Avilez, pelo Teatro Experimental de Cascais; em 12 de Março (sexta-feira), «O Preço», de Arthur Miller, com encenação de Jacinto Ramos, pela Companhia de Vasco Morgado; e, em 17 de Março (uma quarta-feira), «A Cozinha», de Arnold Wesker, com encenação de Luzia Maria Martins, pela Companhia do Teatro Estúdio de Lisboa.

Preços populares — e, para estudantes, 50 % de desconto.

ANDEBOL DE SETE

Continuação da última página

Próximos jogos:

HOJE — à noite

BEIRA-MAR — CAMPO DE OURIQUE
ACADÉMICO — ESPINHO
TÉCNICO — VIGOROSA
BELENENSES — C. D. U. P.
V. GUIMARÃES — ACADÉMICA
REG. AGRICOLAS — V. SETÚBAL
SANJOANENSE — ALMADA

AMANHÃ — à tarde

NAVAL SETUBALENSE— BENFICA
ANTÓNIO AROSO — C. DE OURIQUE
BELENENSES — VIGOROSA
TÉCNICO — C. D. U. P.

O desafio entre o Beira-Mar e o Campo de Ourique está marcado para o Pavilhão de Ílhavo, principiando às 21.30 horas.

Beira-Mar, 5 — Sporting, 31

Jogo no Pavilhão de Ílhavo, sob arbitragem dos srs. Joaquim Cabral e Dúlio de Oliveira, da Comissão do Porto.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Gonçalo (Gadim, Eduardo Maia, Alfredo, Mané, António, Gamelas, Paulo 1, Veleirinho, Lé 3, Tó-Zé e Oliveira 1.

SPORTING — Bessone, Mesquita 2, A. Marques 8, Ramiro 3, M. Marques 3, Luís António 2, Adão 4, Moisés 4, Brito 3 e Miranda Dias 2.

Incontroversa supremacia dos campeões nacionais, que venciam por 17-1, no termo da primeira parte. Os beiramarenses procuraram apenas dar réplica, jamais se preocupando com a subida dos números: foram animosos e muito correctos, havendo a relevar a valorosa actuação de Gadim, que jogou na baliza dos aveirenses, no segundo tempo.

Arbitragem aceitável, embora com alguns deslizes.

Campeonato de Juvenis da A. D. Aveiro

Resultados da 1.ª jornada:

BEIRA-MAR-B — GALITOS . . 5-8
BEIRA-MAR-A — ESPINHO . . 13-8

Jogos para amanhã:

GALITOS — BEIRA-MAR-A
ESPINHO — BEIRA-MAR-B

Beira-Mar-B, 5 — Galitos, 8

Jogo no Rinque do Alboi. Arbitros — Vitorino Gonçalves e António Costa.

As equipas formaram deste modo:

Beira-Mar-B — Teotónio, Ratola 2, Loff, Modesto, Rui 1, Fonseca 2, Toninho, Naia, Sousa Santos e Melo.

Galitos — Magalhães, Mouro 2, Silva, Carlos Sá, Combo, Élio 6, Vítor, Luís Sá, Breda, Teixeira, Gamelas e Fernando José.

Êxito aceitável dos alvi-rubros, mais felizes no remate, no termo de jogo muito equilibrado, mas de nível modesto. Ao intervalo, o Galitos comandava já, por 4-2.

Arbitragem correcta, em jogo sem problemas.

Beira-Mar-A, 13 — Espinho, 8

Jogo no Rinque do Alboi. Arbitros — Vitorino Gonçalves e Albano Pinto.

As equipas formaram deste modo:

Beira-Mar — Travesso, Agostinho, Faria da Rocha 4, Clemente 3, Gamelas 1, Matos 2, Patarrana 2, Melo 1, Teixeira, Tavares, Dinis e Cunha.

Espinho — Casal (Lacerda), João 3, Gonzaga, Fernando Manuel, Santana, Machado 2, Luís 3, José Manuel e Prata.

Partida bem jogada pelas duas turmas. Até ao intervalo, o Espinho conseguiu equilibrar o marcador, favorável ao Beira-Mar por 6-5, após recuperar o atraso de 2-4 e 3-5. No segundo tempo, os beiramarenses — mais desenvolvidos e mais confiantes — distanciaram-se (10-5) e asseguraram triunfo justíssimo, que peca apenas por pouco expressivo.

Arbitragem com falhas, mas merecedora de nota positiva. Porém, merece censuras o sr. Albano Pinto, pelo modo como validou um golo inexistente (o sexto dos espinhenses...), depois de denotar dúvidas sobre o lance, em que a bola entrou na baliza, é certo, mas pela rede lateral...

ATLETISMO

Marques (Estarreja). 4.º — Joaquim Lourenço (Beira-Mar). 5.º — António Laborim (Ovarense). 6.º — Manuel Leite (Ovarense). 7.º — Jorge Simões (Galitos). 8.º — Carlos Ferreira (Galitos). 9.º — Rogério Monteiro (Beira--Mar. 10.º — Nelson Mota (Estarreja). 11.º — Joaquim Pinto (Beira-Mar). 12.º — Carlos Pereira (Beira-Mar). 13.º — Fernando Lavrador (Ovarense). 14.º — António Santos (Estarreja). 15.º — António Miranda (Ovarense). 16.º — José Júlio Mendes (Ovarense).

Por equipas — *FEMININOS — 1.º e único — Estarreja, 20 pontos. MASCULINOS — 1.º — Estarreja, 30 pontos. 2.º — Ovarense, 55.*

INICIADOS

1 200 metros — femininos

1.ª — Ana Picado (Beira-Mar), 3-39,9. 2.ª — Isabel Coutinho (Galitos), 3-46,2. 3.ª — Olívia Elvas (Ovarense). 4.ª — Ernestina Guedes (Beira-Mar). 5.ª — Conceição Rilho (Ovarense). 6.ª — Ester Costa (Ovarense). 7.ª — Custódia Tavares (Galitos). 8.ª — Clara Santos (Galitos). 9.ª — Ana Paula (Beira-Mar). 10.ª — Isabel Pinheiro (Ovarense). 11.ª — Isabel Melo (Beira-Mar). 12.ª — Clara Longo (Galitos). 13.ª — Arminda Ribeiro (Galitos).

2 500 metros — masculinos

1.º — Mário Costa (Beira-Mar), 8-53. 2.º — José Monteiro (Galitos), 8-53,1. 3.º — Jorge Baptista (Beira-Mar). 4.º — Francisco Gomes (Galitos). 5.º — Manuel Santos (Ovarense). 6.º — Artur Martins (Ovarense). 7.º — José Marques (Ovarense). 8.º — José Fran cisco (Estarreja). 9.º — Amadeu Valente (Ovarense). 10.º — José Pereira (Estarreja). 11.º — João Domingos (Estarreja). 12.º — António Pinheiro (Beira-Mar). 13.º — Alexandre Silva (Ovarense). 14.º — João Cruz (Galitos). 15.º — Antónoi Cardoso (Gafanha). 16.º — José Madureira (Galitos). 17.º — José Carvalho (Estarreja). 18.º — Joaquim Sardo (Estarreja). 19.º — Rui Freire (Galitos).

Por equipas — *FEMININOS — 1.º e único — Ovarense, 31 pontos. MASCULINOS — 1.º — Ovarense, 40 pontos. 2.º — Galitos, 55 pontos. 3.º — Estarreja, 64 pontos.*

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 20 de Fevereiro de 1971 para médicos da especialidade de Pediatria do Posto Clínico de Aveiro da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, devendo a documentação ser entregue na Caixa acima indicada — Av. Dr. Lourenço Peixinho — — Aveiro, ou na Federação — Av. Manuel da Maia, 58-2.º Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 11 de Março de 1971.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, Federação e Posto Clínico acima referido.

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1971.

A DIRECÇÃO

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que PEREIRA & BASTOS, L.DA, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos com a capacidade aproximada de 3 000 litros, sita em Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto número 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto número 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto número 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, no prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Delegação, sita na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-90, no Porto.

Porto, 8 de Fevereiro de 1971.

O Engenheiro-Chefe da Delegação,
Artur Mesquita

Sindicato dos Bancários do Porto

Aos Empregados

* Das Caixas Económicas
* Das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo

A Direcção do Sindicato dos Bancários do Porto, com sede na Praça do Município, n.º 287, 5.º-Esq., na cidade do Porto, Organismo a que compete a Vossa representação profissional, desejando conhecer todos os elementos que vos respeitem, com vista à celebração de acordos colectivos de trabalho e à Vossa integração na Caixa de Previdência dos Bancários além da cobertura de assuntos de Vosso interesse, solicita que contacteis com este Organismo.

Porto, 21 de Fevereiro de 1971.

A DIRECÇÃO

Desportos

Continuações

Beira-Mar — Riopele

necessidade de vitórias; mas actua sem talento, sem esclarecimento bastante, sem chama, sem poder e sem força de remate. Daí, em certa medida, o seu inêxito frente ao Riopele, contrariando o favoritismo que, em larga escala, lhe era concedido abertamente.

Todavia, há que reconhecê-lo, para além dessas suas próprias e fatais deficiências globais e insuficiências atacantes, o Beira-Mar foi equipa manifestamente infeliz, como adiante se mostrará.

●

Após um período de total, mas improfícuo, domínio territorial, em que foi anulado um golo a Nèlinho (6 m.), por deslocação assinalada de pronto e com inteira justeza, ocorreu aos 24 m., um lance que teve capital influência na marcha do jogo. Foi um erro crasso e imperdoável do árbitro, em decisão que provocou prolongados e justificados protestos: interceptando um passe para o guarda-redes Pimenta, o ariete aveirense Eduardo ia a esgueirar-se para a baliza, já isolado, evitando a placagem que o guardião do Riopele pretendeu fazer-lhe, quando o árbitro interrompeu o jogo. Houve larga paragem, para ser assistido Pimenta, e o encontro reatou-se com livre, contra o Riopele, colocando o árbitro a bola sobre a linha da grande área! Erro crasso, repete-se, este benefício ao infractor, demais em lance de golo provável, iminente!

No desenrolar do livre assim inventado, o Beira-Mar podia fazer golo; mas o remate de Nèlinho, em golpe de cabeça, fez a bola sair rente ao poste, depois de cruzar a baliza desguarneicda...

Porfiaram os beiramarenses no ataque, ganhando cantos a fio, aos 37 e 38 m., em defesas instintivas de Pimenta; logo depois, 39 m., um passe de Nèlinho para Eduardo foi interceptado, com a mão, por Orlando — e houve penalty, prontamente indicado pelo árbitro; porém, o castigo não resultou, porque o remate de Eduardo, que fintou Pimenta, levou a bola a embater na base do poste!

●

Um tanto desalentados, os aveirenses viram-se, pouco depois, a braços com novo problema: o Riopele, já quando o árbitro procedia à compensação do tempo gasto para ser assistido Pimenta, inaugurou a contagem, contra a corrente do jogo...

Veio o intervalo, que poderia ser bom conselheiro. E aguardou-se, com enorme expectativa, o segundo tempo: os olhos estavam no relvado de Aveiro, e os ouvidos procuravam saber o que se passava noutros campos, sobretudo em Santa Maria de Lamas... Esperava-se, de facto, um volte-face no resultado. Mas não sucedeu assim... pois, em futebol, lógica é coisa que não existe!

Logo aos 47 m., em lance que os homens do Riopele contestaram enèrgicamente, e por indicação do «bandeirinha» sr. Raul Ferreira, o árbitro ordenou a marcação de nova grande penalidade — que se nos afigurou extremamente rigorosa, punindo falta de um defesa sobre Armando. Chamado a apontar o castigo, mas visivelmente enervado, Colorado denunciou muito o remate possibilitando a defesa, para canto,de Pimenta!

Era nítido, portanto, o azar que perseguia a turma de Aveiro, que, sempre a atacar, a lutar com frenesim, não lograva o caminho do golo — designadamente quando Nèlinho, aos 66 m., concluiu ao poste. E o Riopele, em fugida esporádica conseguiu aumentar o score... a pouco menos de vinte minutos para o termo do embate.

Tudo estava decidido. O Beira-Mar conseguiu — já depois de assédio intenso de que foram máximos expoentes remates de Eduardo, desviado por Pimenta para canto, e um alívio providencial de Orlando, entre os postes, aos 73 m. — minorar a diferença, aos 82 m., e foi todo para a frente, queimando os últimos cartuchos, ao menos para fugir à derrota. Mas voltou a ser desafortunado: o Riopele, em novo contra-ataque, repôs a margem anterior, com um golo que foi como que balde de gelo no ânimo dos aveirenses...

●

Entre os locais, pelo seu apego à luta e pelo esforço realizado, merecem citar-se Jerónimo, Almeida, Bernardino, Cleo e, a espaços, Soares e Abdul; entre os visitantes, os mais brilhantes foram Pimenta — guarda-redes que actuou lesionado durante mais de uma hora! e foi verdadeiro esteio da turma—, Piruta, Abreu, Manolo e Vieira.

Arbitragem com falhas, que já deixámos assinaladas. O juiz de campo, mal auxiliado nalguns lances, nem sempre saiu bem dos problemas havidos num jogo que, embora correctamente disputado, teve «casos» intrincados para resolver.

●

Assinalando a primeira visita a Aveiro da turma do Riopele, antes do jogo principiar, Eduardo — que capitaneou a turma do Beira-Mar — ofertou a Vieira, «capitão» do grupo minhoto, um típico barco moliceiro.

Sumário Distrital

27. 13.º — Cucujães, 27. 14.º — Fermentelos, 25. 15.º — Mealhada, 24. 16.º — S. João de Ver, 23.

Jogos para amanhã:

S. Roque — Valonguense (1-0)
Arouca — Ovarense (1-1)
Paivense — Esmoriz (0-0)
S. João de Ver — Cucujães (0-1)
Paços de Brandão — Mealhada (3-2)
Estarreja — Arrifanense (0-3)
Fermentelos — Bustelo (2-2)
R. de Águeda — Oliveira do Bairro (0-0)

★ *RESERVAS*

Zona A

Caracterizou-se por derrotas surpreendentes dos grupos do Alba, que actuou em Cortegaça, e da Sanjoanense, que foi visiado pelo Espinho, a jornada número treze, penúltima da fase inicial da prova aveirense de Reservas. Assinalável, também, o êxito extra-muros do Recreio de Águeda.

Resultados gerais:

Sanjoanense — Espinho	1-2
Cortegaça — Alba	3-1
Arrifanense — Recreio	1-3
Cucujães — Anadia	4-1

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
ALBA	13	10	0	3	22-13	33
Espinho	13	9	1	3	16-15	32
Sanjoanense	13	8	2	3	14-10	31
R. Águeda	13	7	3	3	20-15	30
Cortegaça	13	6	0	7	22-21	25
Anadia	13	2	3	8	15-36	20
Arrifanense	13	3	0	10	22-34	19
Cucujães	13	2	1	10	14-61	18

Zona B

A quarta jornada, que assinalou o início da segunda volta, marcou também nova alteração na liderança da prova: de facto, ao bater o anterior guia (5-3), e beficiando da derrota (0-2) sofrida pelo vice-comandante, no seu próprio ambiente, o Pejão ascendeu, sem companhia, ao posto cimeiro. Referência especial para assinalar o primeiro triunfo do Macinhatense — que ganhou em Cesar.

Resultados gerais:

Cesarense — Macinhatense	0-2
Pejão — Pampilhosa	5-3

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
PEJÃO	4	2	1	1	12-10	9
Macinhatense	4	1	2	1	5-6	8
Pampilhosa	4	1	2	1	8-9	8
Cesarense	4	1	1	2	8-8	7

Próxima jornada:

Espinho — Cucujães
Alba — Sanjoanense
Recreio de Águeda — Cortegaça
Anadia — Arrifanense
Pampilhosa — Cesarense
Macinhatense — Pejão

★ *JUNIORES*

— Fase Final —

Concluiu-se a fase final do torneio distrital de juniores da A. F. de Aveiro, com a revalidação do título pela Sanjoanense — turma que alardeou notório ascendente sobre os demais concorrentes e, ao longo da prova, apenas uma vez foi derrotada — justamente no derradeiro jogo, frente ao vice-campeão (Anadia), no terreno dos bairradinos.

Além da Sanjoanense, qualificaram-se para o Campeonato Nacional os grupos do Anadia, Avanca e Bustelo — este por sair vencedor na «poule» disputada pelos segundos classificados da fase inicial.

Resultados gerais:

Anadia — Sanjoanense	2-0
Bustelo — Lusitânia	2-1
Oliv. do Bairro — P. de Brandão	1-2

Classificações:

Série dos Primeiros

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	4	3	0	1	8-3	10
Anadia	4	2	1	1	7-7	9
Avanca	4	0	1	3	3-8	5

Série dos Segundos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Bustelo	4	3	1	0	5-2	11
Lusitânia	4	1	2	1	6-5	8
R. Águeda	4	0	1	3	2-5	5

Série dos Terceiros

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
P. Brandão	4	4	0	0	7-2	12
O. do Bairro	4	1	1	2	4-6	7
Feirense	4	0	1	3	3-6	5

★ *JUVENIS*

Série A

Teve o seu epílogo a fase de apuramento do distrital aveirense de juvenis. Conhecido, já há semanas, qual o grupo finalista da Zona B (Feirense), restava apurar o grupo qualificado da Zona A: e a última ronda resolveu a questão — o Espinho, vencedor à tangente (o que surpreende...) em Albergaria-a-Velha, logrou ultrapassar o Beira-Mar (como se referiu, batido inesperada e sensacionalmente, em Anadia, no domingo antecedente), ganhando direito à presença no encontro final.

Entretanto, para o Campeonato Nacional, a representação aveirense fica confiada a este sexteto: Espinho, Beira-Mar, Avanca, Feirense, Sanjoanense e S. Roque.

Na derradeira jornada, para além da extrema dificuldade que o Espinho encontrou diante do Alba, mereceu destaque a goleada obtida pelo Gafanha, em Estarreja. De salientar que o jogo Avanca — — Ovarense foi suspenso — em consequência de forte nevoeiro — ao intervalo, quando os locais ganhavam por 1-0.

Resultados gerais:

Recreio de Águeda — Anadia	0-1
Estarreja — Gafanha	0-10
Alba — Espinho	0-1
Avanca — Ovarense	suspenso

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
ESPINHO	16	11	4	1	55-12	42
Beira-Mar	16	11	3	2	74-13	41
Avança	15	8	5	2	24-10	26
Gafanha	16	9	1	6	38-21	35
Anadia	16	8	2	6	28-23	32
Ovarense	15	7	0	8	25-28	29
R. Águeda	16	4	3	9	17-38	27
Alba	16	3	0	13	13-49	22
Estarreja	16	1	0	15	8-93	18

HÓQUEI EM PATINS

Martinho. Os grupos alinharam deste modo:

ALBA — Sérgio, Pinheiro 6, Machado 2, Carlos Ferreira 1 (todos ex-Sanjoanense), José Luís 1, Cavacas, Carlos Santos e Quintino.

SPORT — Teixeira (Castanheira), Zeca, Cunha 1, Arlindo, Costa 1, Armando e Martinho.

À turma do Alba ganhou, com justiça, tendo chegado ao intervalo a vencer por 6-0. A marca, porém, era enganadora, já que a turma do Sport ofereceu sempre réplica firme e positiva, não merecendo tal desnivel.

No segundo tempo, os conimbricenses equilibraram ainda melhor o jogo — beneficiando da paragem que os reforços do Alba acusaram... — ; mas, perto do final, com três golos de rajada, a marca voltou a ampliar-se.

Arbitragem em bom plano.

Beira-Mar, 4 — Oliveirense, 8

Jogo no Pavilhão de Ílhavo, sob arbitragem do sr. Vítor Couto. Os grupos alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Macedo, Gil, Tavares 1, Oliveira 2, Danilo 1, Menício e Santos.

OLIVEIRENSE — Marques, Armando, Agostinho 1, Amílcar 5, Marcelino 2, Martins e Jorge.

Desafio bem disputado, na fase inicial, em que o Beira-Mar ofereceu réplica firme ao leader da prova, conseguindo, por duas vezes, igualar a marcação (1-1 e 2-2). A Oliveirense — fortemente apoiada por numerosa falange de adeptos — logrou adiantar-se (com um golo irregular...) e chegou ao intervalo a vencer por 6-3, explorando bem a deficiente actuação de Gil, na defesa aveirense.

Pouco depois do reatamento, os oliveirenses estiveram reduzidos a três elementos (por expulsão temporária de Marcelino e Armando); mas o Beira-Mar não conseguiu aproveitar a sua superioridade numérica. Mais tarde, com os dois cincos completos, os aveirenses reduziram para 4-6 e estiveram à beira de melhor desfecho. Porém, os oliveirenses (que não utilizaram os suplentes...) mostraram-se mais práticos, no remate, alcançando mais dois tentos.

Arbitragem irregular, com muitas falhas, em jogo que foi correcto, mas rijamente disputado.

Torneio de Preparação para Juvenis

Com o intuito de possibilitar a escolha da equipa representativa de Aveiro no próximo Torneio Inter-Selecções, a Associação de Patinagem de Aveiro promoveu vários torneios de preparação, o primeiro dos quais se efectuou em Cucujães, proporcionando estes desfechos:

Cucujães — Oliveirense	4-3
Oliveirense — Galitos	2-2
Cucujães — Galitos	6-3

Hoje à tarde, em Aveiro, realiza-se novo torneio-relâmpago, com os três referidos grupos. A prova está marcada para o Rinque do Parque.

Basquetebol

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 4.ª jornada:

PORTO — AT. LEIRIA	131-28
GALITOS — VASCO DA GAMA	37-49

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	4	4	0	345-162	8
V. da Gama	3	2	1	150-131	5
Naval	3	2	1	137-148	5
Galitos	3	0	3	116-156	3
At. Leiria	3	0	3	88-282	3

Jogos para amanhã:

ATENEU DE LEIRIA — GALITOS
VASCO DA GAMA — OLIVAIS

● *FEMININOS*

I DIVISÃO — Zona Norte

Jogos para amanhã (6.ª jornada):

ACADÉMICA — GAIA
ESGUEIRA — PORTO
SANJOANENSE — ACADÉMICO

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 5.ª jornada:

Série A

GALITOS — P. NATAÇÃO	27-22
OLIVAIS — AT. LEIRIA	30-18
E. F. A. C. E. C. — C. D. U. P.	13-57

Série B

EDUC. FISICA — GINÁSIO	36-30
VILANOVENSE — SPORT	33-21
LEÇA — GUIFÕES	D.-V.

Tabelas classificativas:

Série A

	J.	V.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	5	5	0	285-73	10
Olivais	5	4	1	155-122	9
At. Leiria	5	3	2	131-132	9
P. Natação	5	1	4	92-154	6
Galitos	4	1	3	76-136	5
E.F.A.C.E.C.	4	0	4	57-179	4

Série B

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Educ Física	5	5	0	178-114	10
Vilanovense	5	4	1	201-126	9
Sport	5	3	2	159-102	8
Ginásio	5	2	3	179-125	7
Guifões	5	1	4	36-161	6
Leça (a)	5	0	5	44-169	4

(a) — Tem uma falta de comparência

Jogos para amanhã:

P. NATAÇÃO — AT. LEIRIA
OLIVAIS — C. D. U. P.
GALITOS — E. F. A. C. E. C.
GINÁSIO — SPORT
VILANOVENSE — GUIFÕES
EDUC. FISICA — LEÇA

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 26 DO «TOTOBOLA»

7 de Março de 1971

1 — Gijon — Real Sociedade	1
2 — Saragoça — Espanhol	1
3 — Barcelona — Sevilha	1
4 — At. Madrid — Valência	1
5 — Bilbau — Real Madrid	X
6 — Málaga — Granada	X
7 — Florentina — Torino	1
8 — Fóggia — Cagliari	2
9 — Inter — Milan	1
10 — Juventus — Nápoles	1
11 — Lázio — Bolonha	X
12 — Sampdória — Roma	X
13 — Varese — Catânia	1

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª-feira ...	MODERNA
3.ª-feira ...	ALA
4.ª-feira	M. CALADO
5.ª-feira	AVENIDA
6.ª-feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

ENG.º CARLOS TEIXEIRA

Teve a gentileza, que muito nos desvaneceu, de apresentar cumprimentos ao *Litoral*, por motivo de ter deixado há pouco as funções de Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, o sr. Eng.º-Agrónomo Carlos Gamelas Gomes Teixeira.

Nestas colunas, por mais de uma vez, deixámos bem vincada a forte personalidade do ilustre aveirense, que bem se evidenciou nos oito anos da sua dedicada e inteligente e operosa presidência na Junta Autónoma. Tão distinta personalidade não carece dos nossos encómios; mas nunca é demais acentuar merecimentos — quando desinteressadamente e sacrificadamente votados ao bem comum: sendo precisamente o caso do sr. Eng.º Carlos Gamelas Gomes Teixeira, cumpre-se um dever de justiça — e de gratidão.

ACTIVIDADES DO CETA

O Círculo de Teatro de Aveiro, no âmbito das realizações programadas para o ano corrente, vai dar início, no próximo mês de Março, a ensaios de Teatro para crianças.

Esta actividade é especialmente dedicada a crianças com idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos, devendo realizar-se as sessões de ensaio às terças e quintas-feiras, das 18.30 às 19.30 horas, e, provàvelmente, aos domingos, de manhã. Para o efeito, encontram-se já abertas as inscrições, que poderão ser feitas, todos os dias úteis, das 18.30 às 20 e das 21.30 às 23 horas, excepto aos sábados, em que poderão efectuar-se a partir das 15 horas.

JOAQUIM MOREIRA

Veio há dias cumprimentar-nos pessoalmente o nosso bom amigo Joaquim Alves Moreira Júnior — o que significa que se encontra em vias de franco restabelecimento da doença que o atormentava e o forçou a submeter-se à melindrosa intervenção cirúrgica de que oportunamente aqui demos notícia.

Folgamos com as suas melhoras e agradecemos a amabilidade dos seus cumprimentos.

DOIS MORTOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Na madrugada de terça-feira, registou-se um desastre, na estrada de Cacia, quando um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. António Ferreira Marques, de 34 anos, viajante, embateu nas traseiras de uma camioneta que, na noite de domingo, abalroou contra um muro, numa curva da E. N. 16.

O acidente provocou a morte imediata de dois ocupantes do veículo: António Marques Pereira Coelho, de 23 anos, 1.º cabo-polícia da Base Aérea de S. Jacinto, e Benjamim de Almeida Pinho, de 27 anos, fundidor — ambos residentes no lugar da Quinta Nova, freguesia de Oliveirinha.

O condutor do automóvel — que ficou completamente destruído, na parte da frente — foi conduzido ao Hospital de Aveiro, onde ficou internado: apresenta graves ferimentos e fractura do crâneo, mas supõe-se que esteja livre de perigo.

As vítimas do desastre deixam filhos de tenra idade: dois, o António Coelho; três, o Benjamim Pinho.

NOVA CARREIRA DE CAMIONAGEM

A *União Rodoviária do Caima* requereu licença para exploração duma carreira de camionetas de passageiros entre Aveiro e Lameiras, do concelho de Vale de Cambra, bem como de outra entre Angeja e Albergaria-a-Velha, com passagem por Assilhó, Frias de Cima, Murtório, Alquerubim, Pinheiro, S. João de Loure e Frossos — esta última em substituição daquela que antes explorava, entre Angeja, S. João de Loure e Albergaria-a-Velha.

ELOS CLUBE DE AVEIRO

Está projectada, e encetaram-se já as primeiras diligências para tal efeito, a criação, nesta cidade, de um Elos Clube, que virá a ser o segundo do país.

A nova colectividade — que conta nesta altura com numerosas adesões — é fundamentalmente dedicada ao estreitamento das relações luso-brasileiras.

CORONEL JOSÉ FERNANDES MATIAS JÚNIOR

Teve a penhorante amabilidade de nos apresentar cumprimentos de despedida, ao terminar a comissão de serviço como Comandante Militar de Aveiro, o sr. Coronel José Fernandes Matias Júnior, a quem nos cumpre agradecer a gentileza.

Homens de amanhã

Continuação da primeira página

to dos pontos de vista divergentes, a grosseria do desrespeito mútuo, o intuito mordaz de atirar à cara o que deveria ser perdoado, o orgulho indomável e o egoísmo de que se não abdica.

As crianças ficam marcadas — marcadas para sempre! — por estes lares escuros como a rua, frios como a rua, tristes como a rua, sem amor como a rua, pobres como a rua, que matam como a rua.

Esquecer esta analogia entre lares, que são apenas tectos e paredes, e a rua, sem paredes e sem tectos, é demonstrar, friamente, que se ignora que a criança necessita de crescer e de se formar num ambiente de compreensão, de delicadeza, de serenidade, de respeito, de perdão e de ajuda.

Falar-se num mundo novo, diferente daquele que os adultos de hoje herdaram e que se diz não servir, implica reconhecer, como imperiosa, a criação de um ambiente — em especial de índole familiar — onde a criança, a par do alimento e da educação, colha o exemplo do respeito, da harmonia, da mútua ajuda, do perdão — em resumo: do amor.

Que nós, adultos, nos interroguemos. Que sejamos autênticos adultos no exame de consciência a que tantas vezes nos furtamos. Que as crianças nos mereçam o respeito que não temos pelos outros nem tão-pouco por nós próprios.

ARAÚJO E SÁ

CONSERVATÓRIO REGIONAL

Continuação da primeira página

lores no Conservatório de Música do Porto, onde estudou com Martha Amstad. Bolseiro da Fundação Gulbenkian, aperfeiçoou-se em Lisboa com Jorge Croner de Vasconcellos, em Munique na Academia Superior de Música e, ainda, em Milão. Frequentou, entretanto, cursos de interpretação musical em Espanha e na Holanda.

O êxito dos seus numerosos recitais, que mereceram da crítica as mais lisonjeiras referências, tornaram-o conhecido não só em Portugal — Lisboa, Porto, Madeira, Açores, etc. — mas também na Alemanha, na Áustria, em França e na Suíça.

Cantou sob a direcção dos maestros Frederico de Freitas, Manuel Ivo Cruz, Auton Lippe, Heinrich Bohner, Pièrre Salzmann e Rudolf Baumgartner.

Dele disse Rudiger Schwarz no «Abendzeitung»: «Com o seu recital de canções causou o jovem artista um certo espanto nos ouvintes. Porque dificilmente se podiam esperar realizações tão maravilhosas, tanto no plano técnico como no musical».

MARIA MANUELA ARAÚJO foi discípula do incomparável Vianna da Motta e terminou o curso de piano apenas com 15 anos, e com a mais alta classificação, no Conservatório Nacional de Lisboa. Possui qualidades musicais invulgares aliadas a uma lindíssima técnica pianística. Também frequentou cursos de aperfeiçoamento como bolseira da Fundação Gulbenkian. Realizou inúmeros recitais e colaborou, como solista, com orquestras sinfónicas dirigidas por notáveis maestros.

Teatro Aveirense, S. A. R. L.

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

1.ª Convocatória

Nos termos do artigo 38.º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de Março de 1971, na Sede Social, pelas 11 horas (1.ª Convocatória), para eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal, para o triénio de 1971-73.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Carlos Gamelas Gomes Teixeira

CORONEL JÚLIO FERRER ANTUNES

Assumiu as funções de Comandante Militar de Aveiro, cumulativamente com as de Director da Carreira de Tiro, o ilustre oficial e nosso bom amigo Coronel Júlio Ferrer Antunes — a quem agradecemos os cumprimentos que dirigiu ao *Litoral*.

PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

Durante o mês de Janeiro findo entraram no porto 27 navios, aos quais corresponde uma arqueação bruta de 15 839 toneladas. Destes, 6 eram portugueses e os restantes 21 arvoraram diversos pavilhões estrangeiros.

Em relação a igual período dos anos de 1970 e 1969, há, respectivamente, mais 5 e mais 3 navios entrados.

MOVIMENTO DO PESCADO

O pescado descarregado no porto de pesca costeira, durante o mês de Janeiro, rendeu 593 610$00, correspondendo 537 099$00 à pesca de arrasto costeiro, 32 258$00 ao peixe capturado pelas traineiras e 24 253$00 ao produto da pesca artesanal.

Em igual período do ano de 1970, o rendimento do pescado havia atingido a importância de 333 018$00, o que significa ter-se obtido, este ano, um acréscimo de cerca de 78 %.

BOMBEIROS VELHOS

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou um «Voto de Felicitações» pela passagem do «89.º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro».

FESTIVAIS NA FEIRA DE MARÇO

À semelhança e nas condições dos anos anteriores, foi deliberado autorizar a «Tertúlio Beiramarense» a efectuar festivais no recinto da Feira de Março, a realizar este ano no Rossio.

PROTECÇÃO DAS MARGENS DO CANAL DO COJO

A Câmara tomou conhecimento de que, por despacho do Ministro das Obras Públicas, foi aprovado o estudo da «Protecção das Margens do Canal do Cojo, na cidade de Aveiro», efectuado por uma Comissão, nomeada para esse efeito, da qual fez parte um representante da Câmara, sendo deliberado mandar executar o projecto do «Espelho de Água», compreendido na referida obra. Mais foi deliberado, mercê deste despacho, mandar elaborar o projecto definitivo do pavilhão plurifuncional (da exposição e desportivo), a erigir junto do referido «Espelho de Água».

PELA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Aveiro tomou conhecimento de que lhe foi atribuída, por aclamação, a categoria de «Sócio Honorário» do Conservatório Regional de Aveiro, pelo Conselho Geral dos sócios desta instituição.

MOVIMENTO DE TURISTAS

A Câmara tomou conhecimento da relação de turistas atendidos, durante o mês de Janeiro, no Posto de Turismo, na totalidade de 266, sendo 29 estrangeiros e 237 portugueses.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Durante o mês de Janeiro transacto, a Biblioteca Municipal registou o seguinte movimento: 128 leitores, sendo 125 de dia e os restantes de noite, e as seguintes requisições: 149 livros; 5 jornais; 19 enciclopédias; e 3 Diários do Governo.

AGÊNCIA DE VIAGENS RAMOS PEREIRA

A já tão creditada **Agência de Viagens «Os Capotes»**, de Ílhavo, de que é dinâmico e conceituado sócio-gerente o sr. Fernando Pirré, adquiriu, recentemente, em Espinho, a **Agência de Viagens «Ramos Pereira»** — que abrirá ao público na próxima segunda-feira, dia 1 de Março, ao n.º 436 da Avenida Oito.

FALECEU:

D. Armanda Cerqueira

Pelas 5 horas da manhã de segunda-feira última, faleceu, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, a sr.ª D. Armanda Lourenço da Costa Cerqueira. Completaria 61 anos em Março próximo.

Há muito doente, de mal irreversível, agravar-se-lhe-iam os padecimentos nos últimos tempos; mas sempre havia uma esperança — pelo menos uma presença querida — do dedicadíssimo marido da saudosa extinta, o nosso bom amigo e colaborador Eduardo Ala Cerqueira.

A sr.ª D. Armanda impunha-se, por suas virtudes e qualidades, à geral consideração, sendo particularmente exemplar na dedicação que votava aos seus familiares.

Era mãe das sr.as D. Maria Eduarda da Costa Cerqueira Gaioso Henriques, esposa do sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, Dr.ª D. Maria Fernanda da Costa Cerqueira de Castro Lopes, casada com o sr. Eng.º Guilherme de Castro Lopes, e Dr.ª D. Maria Isabel da Costa Cerqueira Candal, esposa do sr. Dr. Carlos Manuel Candal; irmã da sr.ª D. Blondina da Costa Monteiro, viúva, do sr. Dr. Francisco Lourenço da Costa, marido da sr.ª D. Maria José Lima Peres Lourenço da Costa, e do sr. Amílcar Lourenço da Costa, casado com a sr.ª D. Maria do Patrocínio Ataíde Lourenço da Costa; avó de Isabel Maria, Maria da Graça e Maria Teresa Cerqueira Gaioso Henriques e Maria Filomena e Pedro Miguel Cerqueira de Castro Lopes; cunhada dos srs. Décio Ala da Penha Cerqueira e Augusto Dantas Cerqueira e das sr.as D. Maria José Cerqueira da Encarnação, D. Adélia, D. Natália Cerqueira e D. Maria das Dores Cerqueira Afonso dos Santos, casada com o sr. Dr. José Afonso dos Santos.

O funeral da virtuosa senhora realizou-se na tarde do mesmo dia para o Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia. Foi celebrante o Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo, dedicado amigo da família da extinta e Director do **Correio do Vouga**, de que Eduardo Cerqueira é também distintíssimo colaborador.

No préstito, que constituiu expressiva manifestação de sentimento, incorporaram-se numerosíssimas pessoas, entre elas as mais destacadas individualidades da região aveirense, tendo o Chefe do Distrito conduzido a chave da urna.

A família em luto e muito particularmente ao querido amigo Eduardo Cerqueira, os pêsames do Litoral.

NASCIMENTO

No passado dia 9, na Clínica de Santa Joana, nasceu o primeiro filhinho ao casal da sr.ª D. Maria Manuela Henriques Martins Tavares e do nosso bom amigo António Alberto da Silva Santos.

O neófito foi baptizado com o nome de António Manuel.

Os nossos parabéns

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 27 — à noite

GRINGO — um filme de aventuras do Oeste, em *technicolor*.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 28 — à tarde e à noite

BEN-HUR — uma película altamente premiada, em *technicolor*.

Para maiores de 12 anos.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo desta comarca e nos autos de Acção Sumária que o Adjunto do Procurador da República neste Círculo Judicial em representação do Estado e do sinistrado Eduardo Augusto Marmelo Novo move contra o Administrador da Massa Falida e credores da Companhia de Navegação Baltir, Limitada, correm éditos de 10 dias contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando os credores da Companhia de Navegação Baltir, Limitada, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção sob pena de condenação no pedido, o qual consiste em se declararem verificados para todos os efeitos, os créditos de 59$00 de custas e 9 373$30 de indemnização.

Aveiro, 6 de Fevereiro de 1971.

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Afonso de Andrade

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, nos autos de justificação judicial que corre seus termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, em que é requerente o Ministério Público, em representação do Estado, são, por este meio, citados os interessados incertos para, no prazo de 10 dias, findos que sejam 30 dias da dilação fixada, esta com início na data da 2.ª e última publicação deste anúncio, deduzirem, querendo, oposição ao pedido formulado pelo requerente, o qual consiste em lhe ser reconhecido que as parcelas de terreno a seguir indicadas pertencem ao Estado (domínio privado) — Parcelas de terreno — 1) Parcela de terreno rústico, com a área de 5 150 m², sendo 1 342 m² de terreno inculto e a parte restante de terreno lavradio, sita no Canal do Cojo ou Canal da Fonte Nova, conhecido o sítio por Quinta do Arede, freguesia da Vera-Cruz — Aveiro, descrita na Conservatória do Rgisto Predial sob parte do prédio descrito sob o n.º 26 600, a fls. 174 v., do livro B-71 e também sob parte do prédio descrito sob o n.º 36 024, a fls. 71 v., do livro B-95; 2) Parcela de terreno rústico, com a área de 760 m², inculto, sita no Canal do Cojo ou Canal da Fonte Nova, local conhecido por Quinta do Arede, já referido, descrita na Conservatória do Registo Predial desta cidade, sob parte do prédio descrito sob o n.º 36 024, a fls. 71 v., do livro B-59. Estas duas parcelas estão reunidas num único prédio com a área de 5 910 m², respeitante ao art.º 206 da matriz rústica da freguesia da Vera-Cruz (Aveiro), confrontando do norte e sul com João André da Paula Dias Júnior, António André da Paula Dias e outros, do nascente com Fábricas Jerónimo Pereira Campos e do poente com Serviços Municipalizados de Aveiro.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1971.

O Juiz de Direito,
Abílio Valverde

O Escrivão de Direito,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XVII — 27-2-1971 — N.º 849

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Por este se anuncia que, pela 2.ª secção do 1.º Juízo e nos autos de acção sumária intentados pelo Digno Adjunto do Procurador da República em representação do Estado contra o administrador da massa insolvente de António Tomaz Rodrigues da Cruz e mulher, de Sarrazola — Cacia, e seus credores, correm éditos de 10 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os referidos credores para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção, sob pena de, não contestando, serem condenados no pedido que consiste em se reconhecer ou se verificar que aqueles insolventes devem à Administração Geral do Porto de Lisboa a quantia de 9 203$70.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1971.

O Juiz de Direito,
Afonso Andrade

O Escrivão de Direito,
Francisco Carneiro

Litoral — Ano XVII — 27-2-1971 — N.º 849

ESTALEIROS NAVAIS -
- Manuel Maria Bolais Mónica, S.A.R.L.

Gafanha da Nazarê — Ilhavo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral de «ESTALEIROS NAVAIS — Manuel Maria Bolais Mónica, S. A. R. L.», com sede na Gafanha da Nazaré — Ílhavo, para, em sessão ordinária, reunir às 18 horas do dia 13 de Março de 1971, na sua sede, com a seguinte ordem de trabalho:

a) — *Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço, Contas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1970;*

b) — *Proceder à eleição dos Corpos Directivos, (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral), para o triénio de 1971/73;*

c) — *Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.*

Gafanha da Nazaré — Ílhavo, 18 de Fevereiro de 1971

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Domingos Vaz Pais

Estaleiros S. Jacinto, S. A. R. L.

São Jacinto — Aveiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento das disposições legais, convoco a Assembleia Geral dos «ESTALEIROS SÃO JACINTO, S. A. R. L.», com sede em São Jacinto— Aveiro, para reunir, em sessão «Ordinária», às 10 horas do dia 20 de Março de 1971, na sua sede em São Jacinto — Aveiro, com a seguinte —

ORDEM DE TRABALHOS:

a) — *Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço, Contas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1970;*

b) — *Proceder à eleição dos Corpos Directivos, (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral), para o triénio de 1971, 1972 e 1973;*

c) — *Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.*

São Jacinto — Aveiro, 20 de Fevereiro de 1971

Por impedimento do Presidente da Mesa
O Presidente do Conselho Fiscal,

Fernando Henrique V. Pinto Bagão

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Por este se anuncia que no dia 5 de Março próximo, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de execução fiscal administrativa que a Câmara Municipal de Ílhavo move contra Paulo dos Santos Clemente, residente na Gafanha de Aquém — Ílhavo, há-de ser posto em praça, pela 2.ª vez, para ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima de metade do valor que lhe está indicado nos autos — 30 000$00 — o seguinte:

PRÉDIO

Terreno a eucaliptos, sito nas Fidalgas, lugar da Gafanha de Aquém, freguesia e concelho de Ílhavo, inscrito na matriz predial rústica sob os art.os 4 652 e 4 909 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 27 550 a fls. 52 do L.º B-74.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1971.

O Juiz de Direito,
Afonso Andrade

O Escrivão de Direito,
Francisco Carneiro

Litoral — Ano XVII — 27-2-1971 — N.º 849

Comissão de Construções Hospitalares

Aviso

Concurso público para arrematação da empreitada de Instalações Eléctricas do Hospital Regional de Aveiro.

Para os devidos efeitos se comunica que o modelo da proposta para o concurso em epígrafe foi alterado.

O novo modelo foi apenso ao processo patente.

O Vice-Presidente,
Júlio José Netto Marques
(Eng.º Insp. Sup. de Ob. Púb.)

Oferece-se

— ajudante de guarda-livros, com bastante prática de todo o sistema de contabilidade, quer manual, quer mecânica. Dá referência e fiador.

Resposta a António Lamego Dias Conde — MAMARROSA.

Reformado

Precisa, para contínuo e cobrador, a **Sociedade Recreio Artístico.**

Pescarias Rio Novo do Príncipe

S. A. R. L.

Capital 7 500 000$00

Sede — Cais das Pirâmides, n.º 6

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Convoco a reunião da assembleia geral dos accionistas de «Pescarias Rio Novo do Príncipe», S.A.R.L., para as 15 horas do dia 20 de Março do corrente ano, na sede da empresa, sita no Cais das Pirâmides, n.º 7, desta cidade de Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1970.

Aveiro, 8 de Fevereiro de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) *Celso Bernardo de Albuquerque*

Vende-se

— carrinha *Ford Anglia.* Ver e tratar na *SERFILAN.* Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 57 — Aveiro.

ARQUIVO

Resultados da 20.ª jornada:

LAMAS — U. LEIRIA 4-0
GOUVEIA — SANJOANENSE . 1-0
FAMALICÃO — VIZELA . . . 2-0
PENAFIEL — SALGUEIROS . 1-1
BEIRA-MAR — RIOPELE . . 1-3
U. COIMBRA — ESPINHO . 0-1
MARINHENSE — BRAGA . . 0-0

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lamas	20	11	5	4	36-24	27
U. Leiria	20	10	6	4	33-26	26
Marinhense	20	9	7	4	34-23	25
BEIRA-MAR	20	10	5	5	34-29	25
Espinho	20	10	4	6	23-19	24
Braga	20	10	2	8	41-32	22
Riopele	20	9	2	9	27-26	20
Gouveia	20	8	4	8	30-30	20
Salgueiros	20	6	7	7	23-28	19
Famalicão	20	8	3	9	22-27	19
Sanjoanense	20	6	5	9	21-25	17
U. Coimbra	20	6	3	11	28-31	15
Penafiel	20	4	5	11	24-33	13
Vizela	20	2	4	14	13-36	8

Jogos para amanhã:

BRAGA — LAMAS (2-4)
U. LEIRIA — GOUVEIA (1-1)
SANJOANENSE — FAMALICÃO (2-1)
VIZELA — PENAFIEL (0-0)
SALGUEIROS — BEIRA-MAR (0-2)
RIOPELE — U. COIMBRA (1-0)
ESPINHO — MARINHENSE (1-2)

Sumária DISTRITAL

Aproveitando a passagem da primeira para a segunda volta do Campeonato Distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro, a prova foi interrompida, a-fim-de permitir a realização de dois jogos em atraso, ambos da nona jornada, não efectuados na data própria, em consequência do mau tempo.

Paivense — Estarreja 0-0
Arouca — Fermentelos 2-0

Na tabela classificativa, e mercê destes resultados, o Arouca ascendeu ao oitavo lugar. É a seguinte a posição dos clubes, no termo da primeira volta:

1.º — Ovarense, 37 pontos. 2.º — P. de Brandão, 36. 3.º — Recreio de Águeda, 35. 4.º — Oliveira do Bairro, 34. 5.º — Estarreja, 33. 6.º Paivense, 32. 7.º — Esmoriz, 31. 8.º — Arouca, 30. 9.º — S. Roque, 29. 10.º — Bustelo, 28. 11.º — Arrifanense, 28. 12.º — Valonguense,

Continua na página três

HÓQUEI em PATINS

CAMPEONATO DE AVEIRO

Completou-se a primeira volta do Campeonato Distrital de Apuramento da Associação de Patinagem de Aveiro. Nos jogos da quinta jornada, realizados nas Termas de S. Pedro do Sul e em Ílhavo, apuraram-se estes resultados:

Termas — Académica 10-5
Alba — Sport 10-2
Beira-Mar — Oliveirense 4-8

Merece saliência o primeiro triunfo da turma de Albergaria-a-Velha, que alinhou com quatro novos elementos, transferidos da Sanjoanense, e que promete animar extraordinàriamente a segunda volta da competição. Assinale-se, no entanto, que o Sport Conimbricense jogou sob protesto (que virá a confirmar), alegando provável irregularidade na inscrição dos reforços apresentados pelo Alba.

Ao fim da primeira volta, vitorioso em todos os jogos, o grupo da Oliveirense é guia destacado e justo da competição, cuja tabela de pontos está assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Oliveirense	5	5	0	0	75-23	15
Termas	5	3	0	2	42-22	11
Beira-Mar	5	2	0	3	37-31	9
Académica	5	2	0	3	45-36	9
Sport	5	2	0	3	23-39	9
Alba	5	1	0	4	13-83	7

Artur Lobo

Seleccionador Regional

Com vista à escola das equipas representativas de Aveiro que vão tomar parte no Torneio Inter-Selecções — a realizar em 27 e 28 de Março, no Pavilhão da Juventude Salesiana, no Estoril —, a Direcção da Associação de Patinagem de Aveiro nomeou seleccionador regional o conhecido desportista Artur José Lopes Lobo, que já na época finda desempenhou essas funções, quando da realização do desafio amistoso Aveiro — Santarém.

A segunda volta principia hoje, à noite, em Oliveira de Azeméis, com o jogo OLIVEIRENSE — — SPORT,p rosseguindo na segunda-feira, no Pavilhão de Ílhavo, com os restantes jogos da sexta jornada: ALBA — ACADÉMICA e BEIRA-MAR — TERMAS.

Alba, 10 — Sport, 2

Jogo no Pavilhão de Ílhavo, sob arbitragem do sr. António

Continua na página três

Campeonato Nacional da II Divisão

Beira-Mar, 1 Riopele, 3

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. António Anastácio, auxiliado pelos srs. Fernando Rodolfo (bancada) e Raul Ferreira (peão) — todos da Comissão de Lisboa.

Os grupos alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — César; Jerónimo, Abdul, Soares e Bernardino (Cândido, aos 72 m.,); Cleo e Colorado; Alfredo (Armando, aos 46 m.), Nèlinho, Eduardo e Almeida.

RIOPELE — Pimenta; Carvalho, Orlando, Vieira e Pinto Moreira; Abreu e Piruta; Luís Pereira (Celestino, aos 75 m.), João, Mascarenhas e Manolo.

●

Os visitantes conseguiram o seu primeiro tento já em período de compensação concedido pelo árbitro, derivado de paragem para ser assistido o guarda-redes Pimenta. Após passe de Manolo para Piruta, na ala direita, este cruzou largo, surgindo MASCARENHAS, no lado contrário, a adiantar-se à defesa de Aveiro e a rematar, cruzado, a meia-altura, sem defesa.

Aos 69 m., o resultado aumentou, a favor do Riopele. Contra-ataque rápido de Piruta, com toque para Mascarenhas, que endossou a bola a MANOLO — aparecendo este, também na esquerda, a atirar para as malhas.

Aos 82 m., o Beira-Mar reduziu para 1-2. A jogada nasceu num lançamento de Cândido, que NÈLINHO aproveitou do melhor modo, depois de se adiantar ao defesa Vieira, num remate rente à relva, perto já de Pimenta.

Aos 84 m., em nova descida rápida, com Piruta a centrar e João a desviar a bola, em golpe de cabeça, para o lado esquerdo, MASCARENHAS infiltrou-se e rematou vitoriosamente, encerrando a contagem.

●

No domingo de Carnaval, o Riopele pregou grande «partida» ao Beira-Mar, derrotando-o por 3-1 e impondo-lhe, de forma deveras -sensacional e imprevisível, a primeira derrota em Aveiro no torneio em curso. Em boa verdade, o desafio apresentava-se como sendo relativamente fácil para os aveirenses, que tinham vencido na primeira volta (4-3), na Pousada de Saramagos, e se situavam, na arrancada final da prova, no lote dos concorrentes que têm aspirações ao título. Todavia, em tarde manifsetamente aziaga, o Beira-Mar deixou fugir soberano ensejo de se guindar de novo à liderança do torneio, ficando com amargas lembranças deste embate com os minhotos.

O Riopele, repetimos, cometeu bela e sensacional proeza, pouco esperada, ou totalmente inesperada, melhor dizendo. A equipa, muito moralizada pelo desenrolar do prélio e pelas ocorrências que foram surgindo, sempre felizes para os seus desígnios, foi muito segura na defensiva, dando magnífico apoio ao guarda-redes Pimenta, grande artífice do êxito êxito conseguido; e, além disso, teve um contra-ataque deveras eficaz, venenoso, que causou verdadeiro pânico — dado que angariou um rendimento notável de três golos em diminuto número de investidas...

Mas é assim o futebol, feito sempre de imprevistos!

●

Não jogou bem o Beira-Mar, equipa que, aliás, pelo que vem a produzir, nos últimos jogos, se nos afigura em curva descendente de rendimento global, e mais concretamente no sector ofensivo. O team *joga ao ataque, como lhe é imposto pela sua condição de equipa com*

Continua na página três

«SANTOS DA CASA»...

Apontamento de ALFREDO VAZ PINTO

Há dias, vesti mais uma vez a camisola do Beira-Mar, para defrontar uma equipa da capital que é, nem mais nem menos, a campeã nacional da modalidade que pratico, o andebol.

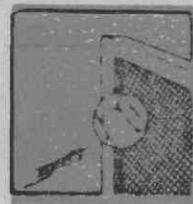
O jogo não se disputou em Aveiro (por falta de recinto disponível...) mas na vizinha vila de Ílhavo, que dista da nossa cidade uns escassos cinco quilómetros. Preocupado, naturalmente, com o valor da turma adversária, eu esperava ter pelo nosso lado o apoio e os favores da assistência de Ílhavo — não para vencermos o Sporting, mas para lhe oferecermos, com os outros jogadores beiramarenses, uma réplica mais válida do que a que viemos a dar-lhe.

Ora, tal facto não aconteceu. E, no final do jogo, fiquei completamente convencido de que — em situação de assistência e recinto — o Sporting foi o visitado e o Beira-Mar o visitante...

No dia imediato, domingo, no Estádio de Mário Duarte, antes do jogo de futebol Beira-Mar — Riopele, em roda de amigos, contei o que acima ficou dito; e, nos subsequentes comentários, todos fomos unânimes em manifestar a nossa profunda tristeza pelo que se passara naquele jogo.

Mas no decorrer do desafio de futebol, quando um «penalty» era defendido pelo poste da baliza e outro pelo guarda-redes visitante, e a sorte abandonava ostensivamente o Beira-Mar, eu esperava que da boca dos assistentes brotasse — em unissono e bem forte! — o grito caloroso e incentivador de BEIRA — BEIRA — — BEIRA-MAR!

Desiludi-me. E que desilusão, senhores! Os assobios, as vaias, apupos e até insultos soezes ecoaram, estrondosos e desalentadores, por todo o campo. Logo pressenti que seria difícil aos jogadores ganhar o jogo, pois a equipa da nossa terra estava a ser derotada, antecipadamente, pelos seus próprios adeptos!

Triste, depois do jogo, e já a caminho de casa, recordei-me de novo do encontro de andebol que tinha disputado contra os campeões nacionais. E verifiquei, então, como tinha sido ingénuo ao esperar os favores e os incitamentos duma assistência de terra estranha, ainda que bem próxima... Acaso não saberia eu que santos próximos da porta não operam milagres!? Pudera! — se os próprios santos da casa nem nisso querem pensar!...

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATO NACIONAL

Resultados da 3.ª jornada:

Série A

BEIRA-MAR — SPORTING . . 5-31
J. ÉVORA — C. OURIQUE . . 18-26

Série B

PORTO — ESPIHO 32-11
NAVAL SETUBAL. — BENFICA adiado

Série C

V. GUIMARÃES — TÉCNICO . 18-22
ACADÉMICA — BELENENSES . 14-37

Série D

REG. AGRÍCOLAS — ALMADA . 8-32
SANJOANENSE — V. SETÚBAL 18-26
PADROENSE — BRAGA . . . 18-16

Tabelas classificativas:

Série A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	2	2	0	0	57-18	6
Ant.º Aroso	2	2	0	0	38-27	6
C. Ourique	2	1	0	1	39-44	4
Juv. Évora	2	0	0	2	36-48	2
Beira-Mar	2	0	0	2	14-47	2

Série B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	3	3	0	0	80-39	9
Benfica	2	1	0	1	38-32	4
Académico	2	1	0	1	35-39	4
Naval Set.	2	0	0	2	29-51	2
Espinho	1	0	0	1	11-32	1

Série C

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Belenenses	2	2	0	0	62-27	6
Técnico	2	1	0	1	43-40	4
Académica	2	1	0	1	35-54	4
C. D. U. P.	1	1	0	0	16-9	3
V. Guimar.	2	0	0	2	32-51	2
Vigorosa	1	0	0	1	9-16	1

Série D

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Padroense	3	3	0	0	71-45	9
Braga	3	2	0	1	59-40	7
V. Setúbal	2	2	0	0	45-35	6
Almada	2	1	0	1	46-27	4
Sanjoanense	3	0	0	3	46-67	3
R. Agrícolas	3	0	0	3	31-84	3

Continua na página dois

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 7.ª jornada:

Série A

SANJOANENSE — SANGALHOS 48-49
ESGUEIRA — GAIA 35-40
NUN'ÁLVARES — OLIVAIS . . 45-43
LEÇA — NAVAL 54-47

Série B

C. D. U. P. — SPORT 65-24
FLUVIAL — GALITOS 35-85
MARINHENSE — EDUC. FÍSICA 35-58
SP. FIGUEIRENSE — ILLIABUM 63-41

Tabelas classificativas

Série A

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	7	4	3	341-325	11
Naval	7	4	3	343-340	11
Leça	7	4	3	275-280	11
Sangalhos	6	4	2	302-276	10
Gaia	6	4	2	245-259	10
Esgueira (a)	7	3	4	275-308	9
Nun'Álvares	7	2	5	346-367	9
Olivais	7	2	5	320-342	9

(a) — Tem uma falta de comparência

Série B

	J.	V.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	7	6	1	502-280	13
Galitos	6	6	0	400-262	12
Sport	7	5	2	337-350	12
Sp. Figueiren.	7	4	3	349-397	11
Illiabum	7	2	5	331-378	9
Educ. Física	6	2	4	319-316	8
Marinhense	7	1	6	318-416	8
Fluvial	7	1	6	286-454	8

Jogos para esta noite:

SANGALHOS — GAIA
ESGUEIRA — OLIVAIS
NUN'ÁLVARES — NAVAL
SANJOANENSE — LEÇA
GALITOS — EDUC. FÍSICA
MARINHENSE — SPORT
FLUVIAL — SP. FIGUEIRENSE
C. D. U. P. — ILLIABUM

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 4.ª jornada:

PORTO — AT. LEIRIA . . . . V.-D.
GALITOS — C. D. U. P. 80-56

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	4	3	1	137-136	7
Olivais	3	2	1	161-119	5
Galitos	3	2	1	156-121	5
C. D. U. P.	3	1	2	172-162	4
At. Leiria (a)	3	0	3	64-141	2

(a) — Tem uma falta de comparência

Jogos para amanhã:

ATENEU DE LEIRIA — GALITOS
C. D. U. P. — OLIVAIS

Continua na página três

ATLETISMO

CAMPEONATOS DE CORTA-MATO

No domingo, de manhã, nos terrenos da Junta de Colonização Interna, na Gafanha, a Associação de Desportos de Aveiro fez disputar os Campeonatos Regionais de Corta-Mato, para juvenis e iniciados (masculinos e femininos). Estiveram presentes atletas de cinco clubes — Beira-Mar, Estarreja, Gafanha, Galitos e Ovarense —, tendo-se apurado as seguintes classificações:

JUVENIS

1 500 metros — femininos

1.ª — Isabel Santos (Estarreja), 6-8,2 2.ª — Rosete Santiago (Estarreja), 6-22,6 3.ª — Olinda Pinto (Ovarense). 4.ª — Maria dos Anjos (Estarreja). 5.ª — Alzira Almeida (Beira-Mar). 6.ª — Teresa Afonso (Estarreja), 7.ª — Valentina Madaleno (Estarreja). 8.ª — Fátima Veloso (Estarreja).

4 000 metros — masculinos

1.º — Francisco Senos (Estarreja), 14-20. 2.º — Amilcar Pinho (Estarreja), 14-20. 3.º — Carlos

Continua na página dois